

Trabalho: O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NA CONSCIENTIZAÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA
Autor(a): FERREIRA, SARA CASTRO OLIVEIRA
Introdução: Desde 2016, o projeto de Extensão “Amizade Compatível (AC) – uma doação para a vida” conscientiza sobre a importância da manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros e desmistifica a doação de medula óssea (MO) a partir de postagens em suas redes sociais. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das postagens e interações realizadas nas redes sociais do projeto Amizade Compatível.
Métodos: No período entre agosto e dezembro de 2022, foram realizadas 18 postagens na página no Instagram do projeto AC, que abordavam os seguintes tópicos: 1) divulgação de palestras e atividades realizadas pelo projeto, 2) pessoas que doaram sangue e se cadastraram para doar MO, 3) datas comemorativas e 4) incentivo a doação de sangue (DS). Além disso, foi realizada uma pesquisa através do Google Forms com o objetivo de conhecer a opinião da comunidade sobre essa forma de conscientização, onde constava as seguintes perguntas: “Você já doou sangue?”, “Você sabe quais são os requisitos básicos para a DS?”, “Na sua opinião, a divulgação nas redes sociais sobre a DS e MO aumenta o número de doações?”, “Você acha que as redes sociais é um meio importante para a conscientização da população?”, “Você já acompanhou alguma publicação do projeto?”, “Defina o seu conhecimento sobre a DS e de MO em uma escala de 0 a 5”. Dessa forma foi desenvolvido um pequeno folder que contém informações básicas a respeito da DS e MO e encaminhado para todos os participantes da pesquisa.
Resultados: O número de seguidores do Instagram do projeto é de 1139. Os resultados das postagens estão separados conforme o tema de cada publicação, número de pessoas que receberam o vídeo no feed (contas alcançadas) e quantidade de pessoas que curtiram a postagem. Sendo: 1) 3049 contas alcançadas e 369 curtidas, 2) 1123 contas alcançadas e 135 curtidas, 3) 473 contas alcançadas e 51 curtidas, 4) 3048 contas alcançadas e 215 curtidas. No total foram 770 curtidas no Instagram. No questionário obteve-se 65 respostas, sendo assim: 41,5% responderam que já doaram sangue, 23,1% que não e 35,4% que tem interesse; 85,1% afirma saber quais são os requisitos básicos para a DS; 100% disseram que a divulgação sobre a DS e MO nas redes sociais aumenta o número de doações e que as redes sociais é um meio importante para a conscientização da população; 45,3% já acompanhou o projeto em suas ações; em uma escala de 0 a 5, 20% dessas pessoas diz ter um nível de conhecimento igual a 5, 30,8% a 4, 35,4% a 3, 6,2% a 2 e 7,7% a 1 onde 5 é o maior conhecimento.
Conclusão: As redes sociais contribuem para o conhecimento sobre DS e MO, mostrando-se eficazes, uma vez que os seguidores interagiram mais pelo Instagram e curtiram receber diferentes abordagens sobre estes temas pelas redes sociais. É de suma importância a realização das divulgações para conscientização e sensibilização da comunidade para realizar a DS e o cadastro para doação de MO.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: doação de sangue ; redes sociais ; conscientização
Demais autores: MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; BARBOZA, FLÁVIA FERNANDA SILVA; SILVA, BRENDA MARIA R. DA; SOUZA, TALIA GRAZIELA OLIVEIRA DE
Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Cultura, Arte e Comunicação
Palavras-chave: doação de sangue ; redes sociais ; conscientização
Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: PALHAÇOTERAPIA NA DOAÇÃO DE BRINQUEDOS A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Autor(a): MAGALHÃES, ANA GABRIELLA BOMFIM DE

Introdução: O Projeto de Extensão em Humanização Circo da Saúde (PEHCS) atua na assistência à saúde através da palhaçoterapia, a qual utiliza performances, habilidades interpessoais e técnicas de improviso, objetivando a melhoria do humor e do estado mental dos pacientes, o que acelera o processo de cura. Observar o impacto da entrega de brinquedos no Hospital da Criança; entender sobre a importância desses no processo de cura; discutir sobre a risoterapia e a palhaçoterapia e suas repercussões na vida dos pacientes, bem como sobre a função do lúdico no ambiente hospitalar.

Métodos: A arrecadação de brinquedos aconteceu nos meses de setembro, outubro e novembro de 2022. Os extensionistas foram divididos em quatro equipes, cada uma com aproximadamente 11 pessoas e um nome que a representasse. Os métodos de arrecadação utilizados foram: campanhas em redes sociais, divulgação presencial e recebimento de contribuições monetárias para que, depois, fosse feita a compra de brinquedos. Ao final da arrecadação, foram recolhidos cerca de 400 brinquedos. Após a arrecadação, ocorreu a preparação dos brinquedos, que envolveu: lavagem, exclusão daqueles danificados, separação por faixa etária e gênero, e embrulho através de sacos plásticos transparentes e fitas. Não se esqueceu dos brinquedos educativos e mais direcionados para as necessidades de crianças com deficiência auditiva, visual e física. A entrega dos brinquedos ocorreu nos dias 03 e 04 de dezembro, no Hospital da Criança. Os extensionistas fizeram uso da figura do palhaço com o objetivo de otimizar a aproximação e a interação com os pais e as crianças. Para registrar os resultados da atividade, os pais e a equipe do hospital preencheram um formulário relatando sua opinião sobre o impacto da entrega dos brinquedos e da presença dos palhaços.

Resultados: Como observado pelos extensionistas e registrado através dos formulários, a atividade reduziu a tensão no ambiente hospitalar. Os pais e a equipe do hospital expressaram sua gratidão ao Circo da Saúde, por meio de 24 depoimentos escritos, pela alegria e descontração dadas às crianças hospitalizadas. Além disso, os extensionistas puderam trabalhar em equipe e lidar com responsabilidades, aprimorando qualidades de liderança, cooperação e improviso.

Conclusão: O brincar corresponde a uma ferramenta do bem-estar da criança, desenvolvendo sua criatividade, sendo importante para seu neurodesenvolvimento, socialização e aprendizado. No contexto hospitalar, o brinquedo é uma maneira lúdica para as crianças lidarem com os desafios daquele ambiente estranho, é um auxílio não farmacológico no manejo da dor, do estresse e da ansiedade. Conclui-se que, o PEHCS utilizou a figura do palhaço aliada aos brinquedos como ferramenta da risoterapia, objetivando os efeitos terapêuticos e melhoria na qualidade da saúde física e emocional das crianças internadas, além de trabalhar a humanização no processo de formação acadêmica e profissional dos extensionistas.

Curso: Medicina/Fisioterapia

Palavras-Chave: palhaçoterapia; criança hospitalizada; brinquedo

Demais autores: PEREIRA, AMANDA MAIA; LIMA, ANA CECÍLIA VIEIRA; LUZ, DANIELA DE ARAUJO BARROS; CAMPOS, ELISA MACEDO DE; ALMEIDA, MARESSA VITÓRIA PRATA DE; JUNQUEIRA, MARIA VITÓRIA VIEIRA; OLIVEIRA, RICHARD HONORATO DE; SOARES, YASMIN SANTOS NOGUEIRA

Orientadores: SILVA, KELLEN CRISTINA KAMIMURA BARBOSA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Cultura, Arte e Comunicação

Palavras-chave: palhaçoterapia; criança hospitalizada; brinquedo

Trabalho: ARTE-CIÊNCIA NA MEDIAÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL E CIENTÍFICO DE PEIRÓPOLIS
Autor(a): SILVA, HERMES ASSUNCAO
Introdução: Introdução: O programa de Extensão Universitária "Interfaces entre as Artes, Ciências e Matemática" é vinculado ao Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP) e atua na mediação para o público visitante do CCCP, com intuito de apresentar a importância da alfabetização científica e a relação entre Arte-Ciência e suas possibilidades de aplicações na vida cotidiana. Objetivo: apresentar um relato de experiência desenvolvido no referido programa Interfaces entre Artes, Ciência e Matemática e as estratégias de mediação realizadas no CCCP (Peirópolis, Uberaba-MG), no período março a dezembro de 2021.
Métodos: Mediação decorrente de um treinamento aplicado na primeira semana de atividades do programa pela equipe do Museu dos Dinossauros/CCCP/UFTM, agregando práticas educativas complementares que promovem o diálogo entre o museu e a comunidade, desenvolvendo a função de mediador, agendando, recepcionando, acompanhando e explicando aos visitantes o acervo em exposição, na modalidade presencial e virtual, por um período mínimo de 40 h mensais. Sendo que o quantitativo de alunos extensionistas eram 3, dois bolsistas e 1 voluntário. A carga horária das atividades eram divididas em reuniões semanais com o coordenador docente, preparação de exposições, mediação no museu dos dinossauros (presencial e virtual), rodas de conversas virtuais, palestras virtuais.
Resultados: Alcance maior das atividades com a utilização de plataformas digitais via tours virtuais; a informação e o conhecimento alcançaram um número maior e diversificado de pessoas no formato online, que são estudantes de todos os níveis de ensino e a comunidade em geral; a utilização das redes sociais para divulgar as ações do programa, aumentou o interesse das pessoas por cultura, educação e ciência. As atividades desenvolvidas no programa revelaram uma interação maior com o público, enriquecem, valorizam e aproximam cultura e ciência. Presencialmente, 30 estudantes e 20 pessoas da comunidade participaram das atividades. Na mediação no museu, o quantitativo era definido pelo número de alunos da turma que agendava visita, a média era de 25 a 30 alunos. No formato de tour virtual, eram atendidos alunos de graduação e da educação básica. A realização das exposições, que aconteceram, mais no formato presencial, contavam com público maior, na média de 400 pessoas por evento. Nas plataforma digital da TV Onda SEMEC, UFTM, onde eram transmitidos os tours virtuais, houve um aumento de aproximadamente 200%, pois antes o canal não fazia transmissão de mediação no museu, apenas informava sobre agendamento e as atividades. As páginas do Instagram e do Facebook, também tiveram aumento significativo no número de acessos e novos seguidores, em torno de 40%.
Conclusão: Discussões e Conclusão: passar da mediação presencial para a virtual foi um grande desafio e um grande aprendizado para o programa e os envolvidos na organização e execução das atividades, pois isso exigiu uma dinâmica de mediação nova e ainda em construção e, por outro lado, à medida que ampliou o alcance e visibilidade do programa, também limitou algumas ações educativas que estão em processo de readaptação. Contudo, o programa manteve sua proposta formativa para a comunidade ao cumprir seu papel de intervenção na ação educativa para as pessoas visitantes do CCCP.
Curso: Fisioterapia
Palavras-Chave: arte-ciência; cultura; educação
Demais autores: LUCAS, ROBSON DE CARVALHO
Orientadores: COSTA, ALBERTO LUIZ PEREIRA DA
Instituição: UFTM- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Subtema: Cultura, Arte e Comunicação
Palavras-chave: arte-ciência; cultura; educação
Bolsa: Outra: PROEXT/UFTM